



Coren^{SP}
Conselho Regional de Enfermeiros de São Paulo

2018

Objetivos:

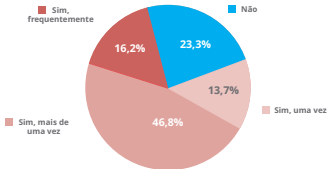
- » Esta terceira edição da sondagem buscou aprofundar os estudos sobre a realidade da violência no ambiente de trabalho da enfermagem.
- » Os resultados nortearão demandas do conselho às autoridades e poderão auxiliar as instituições de saúde na formulação de estratégias de prevenção, acolhimento e enfrentamento à violência.

4.107 respondentes entre enfermeiros, obstetrites, auxiliares, técnicos e atendentes de enfermagem

83,7% são do gênero feminino, 15,4% do masculino e 0,9% não declararam.

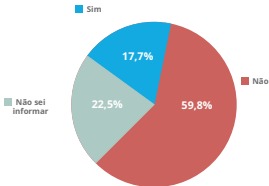


Sofreu violência no trabalho nos últimos anos?



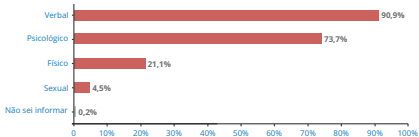
n = 4.107

O local de trabalho oferece algum apoio?



n = 4.107

Quais os tipos de agressões sofridas?

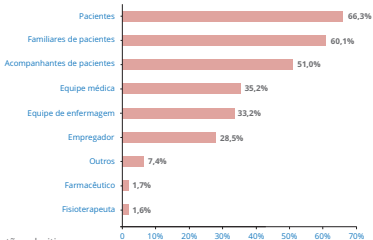


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 3.149



Por quem a violência foi praticada?

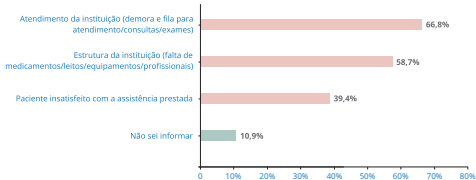


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 3.149



Qual o motivo da agressão?

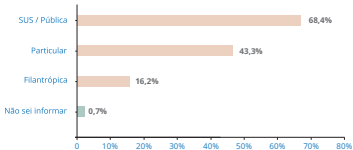


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 3.149



Qual foi o ambiente da agressão?

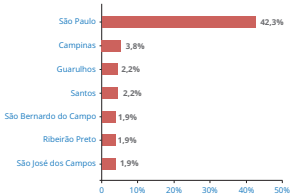


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 3.149



Quais as cidades com mais incidência?

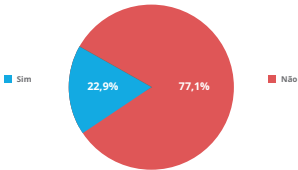


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 3.149



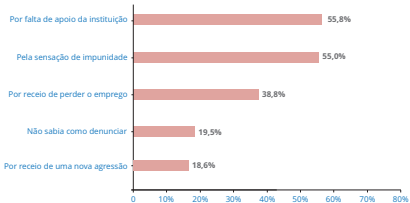
Fez algum tipo de denúncia?



n = 3.149



Se não denunciou, por quê?

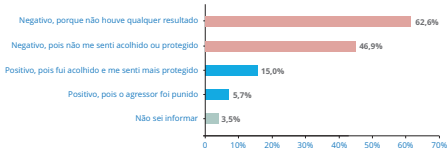


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 2.429



Se denunciou, qual foi o resultado?

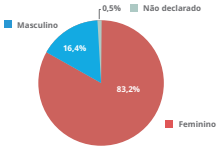


Esta questão admitiu
mais de uma resposta

n = 720



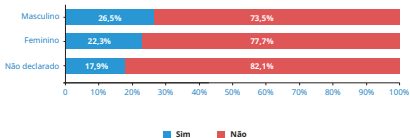
Qual gênero sofreu mais violência?



n = 3.149



Qual gênero mais denunciou as agressões?



n = 3.149



Considerações:

» Aproximadamente 77% da totalidade dos respondentes já sofreram algum tipo de violência no trabalho e destes, 77% não realizaram nenhum tipo de denúncia, por falta de apoio das instituições e pela sensação de impunidade.

» A violência verbal corresponde a 91% das agressões sofridas pelos profissionais, ao passo que a violência física aparece em 21% das incidências, uma vez que um profissional pode ter sofrido mais de um tipo de agressão.

Considerações:

- » Pacientes, familiares e acompanhantes são os principais agressores, motivados principalmente pela demora no atendimento e pela falta de estrutura nas instituições públicas.
- » As mulheres representam 83% dos profissionais que sofreram violência, porém os homens agredidos tendem mais a denunciar.
- » Apenas cerca de 17% do total dos respondentes afirmaram que o local de trabalho oferece algum apoio.



Agradecimentos:

- » Alex Cunha Ramos (Comunicação)
- » Alexandre Moitinho (Comunicação)
- » Alexandro Vieira Lopes (Tecnologia da Informação)
- » Cláudia Tanabe Galvão (Comunicação)
- » Sergio Piola (Comunicação)
- » Yasmim Taha (Comunicação)



#NãoMerecemosIsso